ANO 15.º LISBOA — QUINTA-FEIRA, 17 DE OUTUBRO DE 1935 N.º 4639

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor:
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

A INDUSTRIA de seguros, que tem já um consideravel desenvolvimento no nosso pais, comemora hoje um facto que merece uma referencia: faz precisamente um seculo que a Companhia «Fidelidade» emitiu a sua primeira apolice. Foi, com efeito, em 17 de outubro de 1835 que a recem-criada companhia segurou ao Banco de Lisboa, antecessor do Banco de Portugal, uma remessa de dinheiro, por via maritima, de Lisboa para o Porto.

Foi a partir dessa data que aquela companhia, fundada por iniciativa da Associação Comercial de Lisboa, começou a desenvolver a nova industria, com a seriedade que os seus processos administrativos sempre têm demonstrado.

E' curioso notar, como prova da confiança inspirada pela companhia, que as suas acções do valor nominal de um conto de réis, mas pelas quais os accionistas desembolsaram apenas 50.000 réis em 1835, são hoje cotadas na bolsa a dezasseis contos.

A «Fidelidade» não é, pois, unicamente uma empresa que conta pelo seu valor na economia do pais, mas tambem um solido valor moral, uma verdadeira instituição nacional.

Entre os numerosos cumprimentos e felicitações que a sua direcção recebeu, contam-se os do governo do Banco de Portugal, que foram apresentados pelo vice-governador, sr. prof. dr. Fernando Emidio da Silva e uma honrosissima carta da Compagnie Suisse de Reassurances, de Zurich, uma das mais solidas organizações seguradoras mundiais.

* * *

A França procura um equilibrio, a fim de ser o fiel da balança entre a Inglaterra e a Italia: até á data ainda não conseguiu passar a Mancha, sem molhar os pés, nem os Alpes, sem escorregar.

Confiamos no talento subtil do seu ilustre presidente do ministerio, para que ele, pairando acima de intrigas e complicações mesquinhas, consiga, dentro de pouco tempo, descobrir a sonhada pedra filosofal, transformando em fumo vão as desconfianças que o espreitam, quando ele diz:

—Não ha motivo para desanimarmos...

* * *

COIMBRA teve este ano uma praia, e escrevemos teve porque, com a chegada do inverno, acabou o que havia sido diversão inedita para o veraneante coimbrão. Agora, é com desgosto que Coimbra assiste ao desmanchar da sua praia.

A Gazeta de Coimbra, com louvavel espirito de previdencia, lembra a conveniencia de se construir uma estacaria para defesa da praia, evitando que a corrente do Mondego lhe arraste as areias e que no proximo verão seja necessario reuni-las outra vez.

Uma aliança

Lembramo-nos ainda do tempo em que Luiz de Soveral, ministro de Portugal em Londres, uma das nossas maiores figuras diplomaticas, português europeu e *gentleman* perfeito, cimentava as bases da aliança anglo-portuguesa, dizendo aos desconfiados, aos ignorantes e aos pedantes:

— Londres é um esteio e um horisonte para nós.

Já houve um periodo em que um estreito patriotismo tamboresco e refilão julgou orientar a nossa politica internacional para rumos mais pedregosos que seguros. O nosso Junqueiro que vogou nessas aguas suspeitas, com a sua musa petroleira, a convidar as turbas á recitação dos seus alexandrinos explosivos, veio a perceber que se enganára, visto a Inglaterra desempenhar no orbe inteiro uma missão civilisadora que podia ser criticada, mas nunca abandonada aos juizos vãos dos plumitivos irresponsaveis.

A quem se deve a organização do mundo, o transito, o comercio e a policia dos mares?

Quem, senão ela, levou a Europa ás latitudes mais distantes, estabelecendo o primeiro semblante duma humanidade politica, governada por normas rasoaveis e justas?

A colonisação ultramarina, começada pelas gentes do Infante, encontrou nos ingleses os peoneiros inteligentes capazes de desbravar solidões, explorar minas, arrotear desertos, construir estradas, portos e pontes colossais, enterrando nesse labor estupendo milhões e milhões de libras.

Quem fez tanto, com igual coragem, abnegação e resistencia aos obstaculos?

A aliança entre Portugal e a Inglaterra não obedeceu a um capricho passageiro ou a um flebil harpejo do fraco a estender os braços para o forte, porque assenta, por assim dizer, na natureza, na historia e no interesse encarado como equilibrio de valores complementares.

Haverá alguem que se sinta ofuscado pela prudencia dos nossos govêrnos, quando, em pleno acôrdo com Londres, seguem os tramites necessarios, para que dois designios e duas vontades se não afastem da compreensão dos seus altos deveres?

O nome de Luiz de Soveral ocorre-nos agora, como um exemplo e um simbolo cheios de significação: foi ele, em colaboração com o rei D. Carlos, através dum confuso romper de paixões mais clamorosas que ajuizadas, que construiu a aliança no terreno em que ela deixava de ser uma experiencia arriscada para se transformar numa certeza sem contestação.

Eduardo VII, de tão honrada memoria, visitou o nosso pais e poude ver com os seus proprios olhos que Luiz de Soveral o não iludia, quando o convidava a buscar nas belezas da nossa terra a prova provada duma amisade secular, mas jamais envelhecida.

Que será melhor — conservar as lições do passado, ajuntando-lhe os frutos da reflexão e os ensinamentos da vida ou derivar á aventura, como se Portugal andasse numa jangada, ao sabor das ondas contrarias?

Se existe uma grave questão em que a politica mesquinha — a dos soalheiros e a dos batuques — não ousará intrometer-se, é esta, pois, em roda dela, governantes e governados constituem um bloco inacessivel a quaisquer defecções.

REZA assim o epitafio que ocupa, na camara funeraria, um dos muros do mausoleu que guarda agora as cinzas do marechal Lyautey, em Chellah — epitafio que ele proprio redigiu, anos antes de morrer, e que, na sua tocante simplicidade, revela a grandeza duma alma:

— «Aqui jaz Luis-Huberto-Gonçalves Lyautey, primeiro residente geral da França em Marrocos, de 1912 a 1925. Falecido no seio da religião catolica da qual recebeu, na integridade da fé, os ultimos sacramentos. Profundamente respeitador das tradições ancestrais e da religião muçulmana, guardadas e praticadas pelos habitantes do Maghareb, junto dos quais quiz repousar nesta terra que tanto amou. Deus tenha a sua alma na eterna paz».

O soldado leal que amou a sua patria até o sacrificio não gostava da retorica nem dos elogios que ela avoluma. Palavras simples e acções nobres. Lyautey, que conquistou e atraiu Marrocos, ofereceu-lhe o seu corporal despojo, como o maior preito de homenagem com que podia honrar as tradições da França e os direitos da humanidade.

* * *

NA Abissinia, os correspondentes dos jornais necessitam andar munidos de tudo que lhes possa fazer falta, como os soldados — diz uma agencia num telegrama em que se lê, logo a seguir: «Maria Edith de Bonneuil, jornalista parisiense, leva uma tartaruga na algibeira e, no inicio da ofensiva, ofereceu uma rosa a cada um dos seus colegas estrangeiros».

Maria Edith será excelente jornalista; mas, é inconsequente, como todas as mulheres!...

* * *

AQUELA mãi que ante os juizes matou a filhinha quando esta lhe respondia preferir viver com o pai, não era boa mãi nem adorava a filha.

A duas mulheres que entre si disputavam a maternidade duma criança, propôs Salomão que se cortasse esta ao meio, metade para cada uma. E como legitima mãi foi pelo sabio juiz reconhecida aquela que preferia perder a filha a vê-la morta.

* * *

BERTA Leite escreveu um lindo livro, No Coração da Patria, *ilustrado a primor pelo pintor José Leite, seu pai. A historia de Portugal ofereceu-lhe figuras, factos e monumentos que ela aproveita para lhes ajuntar as perspectivas do sonho e da lenda.*

* * *

O TALENTOSO advogado sr. dr. Ary dos Santos, erudito em materia criminalista, publicou um livro «O crime de abôrto», o primeiro da «Biblioteca de Criminologia», em que esse grave problema é apreciado sob o duplo aspecto legal e social.

TEATROS E CINEMAS

"Tabú" e a sua felicidade

A confirmar o que ontem escrevemos neste mesmo lugar acêrca da felicidade que dimana da peça «Tabú», gloriosamente em cena no Avenida, pela companhia Maria Matos, recebemos a seguinte, curiosa, carta:

Sr. redactor:—Tem V. razão quando afirma que a peça «Tabú» é um «talisman» pelo qual se consegue experimentar a felicidade e a ventura. Minha filha, vinte primaveras em flôr, era uma triste porque o noivo, ha meses largos, se desviára dela atraído por falsas seduções. Arrastada, quasi, pela familia foi ver «Tabú», no Avenida, e, em tão boa hora, que ali, mesmo, na altura do 2.º intervalo, teve o enorme prazer de receber de novo o noivo arrependido, de tal modo pesaroso e arrependido, que o seu casamento se fará já no final deste ano. Afirma-o a sua *Constante Leitora*».

Beatriz Costa

Beatriz Costa, a querida e popular «vedeta» de cinema e do nosso teatro ligeiro, actualmente filmando a primeira figura feminina de «O Trêvo das quatro folhas», foi de tal modo superior na sua atitude, no que respeita á prorrogação forçada do tempo para a realização deste filme que, procurada pela direcção «Sonarte, L.da», que lhe prestou as suas homenagens, ainda desta recebeu uma carta que é um padrão da sua lealdade e dos seus processos honestos de trabalho. O final dessa carta, bem expressivo, contem as seguintes palavras:

«V. Ex.ª, mostrando reconhecer os grandes sacrificios que as circunstancias nos têm obrigado a fazer e compartilhando neles com essa atitude, demonstra uma tal lealdade pessoal e um tão elevado conceito da sua dignidade profissional, que ganhou definitivamente a nossa mais grata amizade».

Morgado Mauricio

O tenor Morgado Mauricio, artista distinto, que já tem um lugar de destaque no nosso teatro de opereta, conquistou agora novos exitos como canconetista na companhia Eva Stachino, que em brilhante «tournée» está a percorrer as primeiras cidades da provincia, e que se encontra actualmente em Elvas.

Atrás do reposteiro

«Quem matou?», a comedia policial que vai representar-se, no sabado, no Apolo, com o grande actor José Alves da Cunha no papel de «Dr. Anselmo», a figura primacial desta obra prima de Muñoz Seca, é a unica «premiére» teatral, desta semana em Lisboa, pelo que está suscitando o maximo interesse do publico. Dramatica e comica ao mesmo tempo, impressionando o auditorio e fazendo-o rir por muitas vezes, «Quem matou?», considerada a peça ideal no genero policial mais audacioso, inaugura no Apolo a temporada dos espectaculos inteiros, a começar ás 21 e 30 e a terminar pouco depois da meia noite.

—Um grande actor comico português não deve trabalhar esta epoca de inverno em Lisboa, nem no país. Segundo as nossas informações estará no Rio de Janeiro durante a exibição do filme «O Trêvo das quatro folhas» com Procopio Ferreira, onde demorará mês e meio, regressando a Lisboa depois do Carnaval para fórmar companhia sua.

—A seguir á actual super-revista «Alô!... Alô!... Rio!...» em cena com grande exito no Trindade, a companhia brasileira de Jardel Jercolis, representará neste teatro, na proxima semana, a peça de grande espectaculo «Carioca», que é uma obra com muito de revista e muitissimo de opereta, de comedia e de fantasia.

—Os artistas desempregados receberam tambem a adesão da Sociedade de Autores e Compositores Teatrais. Araujo Pereira está incondicionalmente ao lado dos seus colegas, que igualmente têm recebido o apoio moral e material dos seus camaradas colocados.

—O empresario José Loureiro tem já organizado todo o elenco artistico da companhia de revistas que vai actuar no Apolo, no mês de novembro, e que se estreia com a revista «A Perna de Pau».

—No Avenida, em pleno triunfo, continua em cena, em espectaculo inteiro, ás 21 e 30 horas, a celebre comedia «Tabú». Domingo, 3.ª «matinée», ás 15 e 30 horas.

—De Moledo do Minho regressou a Lisboa o actor Clemente Pinto.

—Está em Lisboa a gentil actriz Aida Ultz, que pessoalmente fará parte, dentro em breve, do elenco de uma companhia de revistas.

Silvio Caldas no Trindade

Silvio Caldas, *que acompanha a Companhia Brazileira de JARDEL JERCOLIS e é uma das atracções da super-revista do Trindade,* **"Alô!... Alô!... Rio!"...** *é o unico cantor do «folklore» brazileiro, de verdade. Excelente voz de baritono, optimo na dição ele possue rigorosamente o ritmo das coisas brazileiras. E' autor de grande parte das musicas e dos versos do seu repertorio sugestivo e é, igualmente, o maior idolo do «brocoasting» do Rio de Janeiro, possuindo um grande numero de discos gravados com as canções e modinhas.*

—Antes da sua partida para o Brasil o escritor João Bastos assistirá ainda á comemoração da 15.ª recita da sua comédia, «Tabú», no Avenida, que se realiza, em sua homenagem, na proxima sexta-feira.

—Regressa amanhã a Lisboa, vinda da sua casa do Norte, a actriz Lucilia Simões, que ainda não está completamente restabelecida do desastre que ha dias sofreu, tendo que sujeitar-se a uma intervenção radiologica. Os trabalhos para a temporada de inverno no Gimnasio, iniciam-se, todavia, ainda esta semana, com a participação dos principais elementos da companhia Lucilia Simões-Erico Braga.

"Que descaradão!..." no Condes

As nossas impressões sobre o filme que o Cinema Condes nos apresenta agora podiam resumir-se neste conselho sincero: vão lá. São duas horas de espectaculo alegre, recheado de efeitos duma comicidade irresistivel, em que o publico não perde, por momentos sequer, a boa disposição que ganha logo de principio e que o coloca fatalmente alheado das mais pesadas preocupações.

Argumento simples, serie de episodios inteligentemente encadeados, «Que descaradão!...» resulta uma obra agradabilissima, graças á actuação de todos os seus interpretes, ao espirituoso dialogo em francês—as legendas portuguesas satisfazem por completo—e ás inesperadas situações burlescas que surgem a cada passo.

Fernando Gravey, que nos tem proporcionado já, em anteriores trabalhos, belos espectaculos, confirma nesta pelicula os seus creditos de bom actor comico, com as suas expressões felizes, a entoação dos seus ditos, e as suas canções alegres. Dos restantes interpretes—que todos merecem elogios—deve, contudo, destacar-se a figura graciosa de Josseline Gael, que, ao lado de Gravey, desempenha tambem um papel de relevo

«Que descaradão!...» possui ainda boas imagens e musica muito agradavel.

Dos complementos do pragrama são dignos de referencia especial a reportagem do combate do «box» entre Ara e Rodrigues, em Madrid, que permite observar a superioridade do nosso campeão, e as actualidades, em que nos aparecem alguns episodios flagrantes do conflito italo-etiope.—*M. N.*

Actualidades

Alô!... Alô!...

—Aqui, Chianca de Garcia.

—Preciso saber da sua boca o que ha de verdade acêrca das exigencias de dinheiros do Procopio, Nascimento e Beatriz, de que Lisboa tanto fala.

—Pura fantasia. Damo-nos todos como Deus com os anjos, no ceu. Só atrasados, um pouco, nas filmagens. O desarranjo da maquina, a doença grave do operador, a sua substituição. Mas, quem preveria tal?

—E, agora?

—Tudo optimo. Temos trabalhado de dia, de noite, sem saber a quantas horas andamos.

—O Procopio sempre parte a 22?

—Porque não?... Hoje termina os seus trabalhos nos estudios; amanhã e depois fazemos exteriores, e pronto.

—O quê, pronto o filme?!

—Era melhor. A parte dele. Mais um mês com os outros; em dezembro a montagem; e, em janeiro a primeira exibição, no Tivoli. Aparece por cá.

—Quando puder. Adeus. Obrigado.

—V.

BOLSA DE LISBOA

17 de outubro

CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 4 3/4 1934	1.129$00	—	1.129$00
Consolidado 5 1/2 0/0 1933	1.078$00	—	1.078$00
» 4 1/2 0/0 1933	997$0	—	996$00
» 4 0/0 1934	946$00	—	—
Externo 3 0/0 1.ª Sér. s/p	—	—	1.543$00
» 3 0/0 2.ª » »	—	—	—
» 3 0/0 3.ª » »	—	—	1.553$50
Emp. 6 1/2 0/0 1912	—	—	2.160$00
» 6 1/2 0/0 1930-Cons	—	513$5	—
» 6 3/4 0/0 1930-Porto	513$00	513$00	514$00
» 6 0/0 1932	—	1.019$00	—
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	450$00	464$00
Lisboa & Açores, port.	—	390$00	397$00
Portugal, portador	—	—	—
Espirito Santo	—	600$00	—
C.as DE SEGUROS			
Bonança	—	660$00	—
Fidelidade	—	15.500$0	—
Mundial	—	120$00	—
Nacional	—	—	715$00
Sagres	—	1.000$00	1.050$00
Tagus	900$00	900$00	—
C.as DIVERSAS			
C. P. ordinaria	—	60$00	—
» » privilegiadas	—	26$50	28$00
Aguas de Lisboa, port.	—	—	350$00
Cerveja Estrela	—	255$00	26 $00
Cimentos de Leiria	—	—	69. $00
Credito Predial	25$00	24$50	25$20
Gaz e Electricidade	327$00	326$50	327$50
Navegação	71$00	70$80	71$50
Portugal e Colonias	73$50	73$50	73$80
Portuguesa de Pesca	—	241$00	245$00
» de Tabacos	385$00	382$00	386$00
Tabacos de Portugal	335$00	331$00	338$00
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	235$00	240$00
COLONIAIS			
Açucar de Angola	507$50	—	509$00
Busi — 1.ª Emissão	29$50	29$50	30$00
» — 2.ª	28$00	27$50	28$50
Ilha do Principe	—	168$00	170$00
Obrigações			
C. P. 6 0/0	430$00	420$00	430$00
Prediais 6 0/0—1932 1.ª s.	—	—	—
» 7 0/0	117$00	116$50	117$50
União Elect. Port. 7 1/2	—	—	—
Busi 9 0/0	—	117$00	119$00
» 6 1/2 0/0	—	103$00	105$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 2 5482 Rua S. Julião, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	110$00	110$20
Paris	1$47,4	1$47,7
Madrid	3$05,5	3$06,1
New-York	22$37,2	22$41,2
Zurich	7$28,2	7$29,5
Roma	1$82,7	1$83,2
Bruxelas	3$76,4	3$77,3
Amsterdão	15$16,7	15$18,0
Berlim	9$00 0	9$00 8
Praga	$42,7	$42 9
Rio de Janeiro	1$24,6	1$24,8
Libra ouro	—	—

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI TELEF. 43151
UM TRIUNFO da famosa comedia americana
Não se fala noutra coisa
A's 21 e 30

S. LUIZ O formidavel exito
O véu das ilusões
com GRETA GARBO
A's 21 e 30

CENTRAL Telef. 4 2381
Exito brilhante e admiravel
Barcarola
A's 21 e 30

POLITEAMA Inauguração da epoca de inverno
Tarde de Touros
A's 21 e 15 Telef. 2 6305
A Estrela de "Vanities"

CAPITOLIO Primeira guerra mundial
A's 20 e 30
Bilhetes a 1$60
A conquista de Hollywood

CONDES TELEF. 2 2523
O COMBATE DE "BOX"
ARA-RODRIGUES em Madrid
Que descaradão
com Fernand Gravey
A's 21 e 30

JARDIM CINEMA O TESOURO DO PIRATA
as 21 e 15
Nenhum dia sem ti

PAVILHÃO PORTUGUÊS Missão secreta
Bilhetes a 1$60
Madame Satan

LYS Telef. 4 8560
As Pupilas do sr. Reitor
ás 21 e 15
TELEF. 717

TERRASSE As Pupilas do sr. Reitor
Ás 21 e 15 Telef. 2 0917

ROYAL Reunião
as 21 e 15
Telef. 4 5037
Quem vai á guerra

O sino grande do reclame
TOCA! TOCA! TOCA!
NO **VARIEDADES**
Todas as noites ás 8 e meia e ás 11 horas
a dizer que se representa neste teatro a popular revista
SARDINHA ASSADA

SABADO, DEZANOVE Ás 9 1/2 horas
NO **APOLO**
Inauguração dos espectáculos inteiros
QUEM MATOU?
A celebre peça policial, em 3 actos, de MUÑOZ SECA
com ALVES DA CUNHA no protagonista

CARTAZ

TEATROS

Trindade—A's 20 e 45 e 22 e 45—«Alô!... Alô!... Rio!...».
Avenida—A's 21 e 30—«Tabú».
Variedades—A's 21 e ás 23 horas—Revista «Sardinha Assada».
Coliseu—A's 21 e 15—Companhia de Circo.

CINEMAS

S. Luiz.—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21 e 15.
Condes—A's 21 e 15.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Belem-Jardim—A's 21.
Royal-Cine—A's 21 e 30.
Palacio—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21.
Pavilhão Português, ás 21.
Jardim Cinema—Av. Alvares Cabral.
Paris Cinema—R. Domingos Sequeira.
Salão Ideal—Rua do Loreto.
Promotora—A's 21.

Café Luso

V. Ex.ª gastando apenas 1$50 num delicioso café, ouve o mais genuino e respeitado fado. O Café Luso tem ordem e comodidades que não encontra, no seu genero. Hoje, das 21 as 0 horas, cantam os estimados artistas Margarida Pereira, Manuel Calixto e José Pereira; são três nomes consagrados e queridos da selecta clientela do afamado Café Luso. Exibição pela quarta vez do terceto julgamento, original do distinto e popular poeta Armando Neves
AVENIDA DA LIBERDADE, 31

DR. A. RAVARA
retomou a clinica

RADIO CLUB PORTUGUEZ

A' verba de Esc. 22.275$63 recebida até ontem, registam-se mais os seguintes donativos:

Laurindo dos Santos, 20$00; João de Melo e Silva, 5$00; Socio 4.009, 2$50; Domingo do Rego Fonseca, 20$00; Alves da Silva Cunha, 10$00; 2 anonimos, 25$00; Mariana Peres Dias, 10$00; Sara da Costa Leal Oliveira, 20$00; José Brabo Marreiros, 50$00; Alvaro da Costa Moreira, 20$00; Antonio Joaquim de Carvalho, 50$00; dr. Francisco da Silva, 20$00; Julio Armando Neto Junior, 5$00; José Joaquim Afonso Palma, 50$00; Julia Nogueira Freire, 50$00; Joaquim Cardoso Fialho, 50$00; Francisco Rodrigues Narbos, 10$00; Socio 4.532, 20$00; Um radiofilo tirsense, 5$00; que totalizam a quantia de Esc. 22.718$13.

BRANCO RODRIGUES

Passa hoje o 9.º aniversario do falecimento do grande tiflólogo José Candido Branco Rodrigues que dedicou a maior parte da sua vida á instrução literaria e artistica dos invisuais.

Branco Rodrigues, que fundou o Instituto que tem o seu nome e a Escola de Cegos do Porto, foi sempre um pai estremoso para todos os seus pupilos por quem trabalhou até ao ultimo momento.

Oxalá todos os cegos que beneficiam da sua grande obra recordem com saudade, neste dia o seu maior protector e amigo.

O neto de Sousa Martins

Referimo-nos há dias á situação em que se encontra, por morte de seu pai, o neto de Sousa Martins, a favor do qual fizemos um apelo ás estancias oficiais.

Temos já a promessa de o internar num estabelecimento de ensino, para o que é indispensavel que o interessado passe pela nossa Redacção, a fim de o informarmos do que tem a fazer.

PATRULHA DE COMBATENTES

Depois da homenagem que a Patrulha de Combatentes prestou na Batalha, aos Soldados Desconhecidos, dirigiram-se os seus componentes á vila de Alcobaça, onde a Liga dos Combatentes da Grande Guerra mantem uma delegação, e onde lhes foi feita ali uma recepção entusiastica.

EMISSORA NACIONAL

Amanhã, ás 21 e 15, o sr. dr. Mario Monteiro vai fazer uma nova palestra na Emissora Nacional, sobordinada ao tema:—«Gibraltar e Portugal», assunto da maxima actualidade, tanto mais que vão ser feitas, nessa palestra, algumas revelações curiosas.

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as sr.as:

Condessa da Figueira, D. Laura da Costa Macedo, D. Alice Valente de Almeida, D. Olga de Sousa Coutinho Empis, D. Maria Alice Martins de Sousa, D. Ana do Patrocinio de Abreu e D. Maria de Lourdes de Sousa e Faro Nobre de Carvalho.

As ultimas noites de Circo e o grande espectaculo de hoje, no Coliseu

Noite soberba de entusiasmo e de alegria, hoje, no Coliseu.

A Companhia de Circo está prestes a despedir-se e, com justa razão, ninguem quere deixar de ver os seus magnificos espectaculos, tanto mais que os numeros novos têm obtido o mais extraordinario dos sucessos. Esta noite voltam a exibir-se:—«A Serra Tragica», que enche de ansiedade, de assombro e de emoção, quando se vê —positivamente se vê!—serrando o corpo de uma mulher, em plena pista; e os 4 Elialex, artistas portugueses que nos têm honrado lá fora e cuja originalidade em acrobacia olimpica é absolutamente notavel. Preços populares.

A CENTRAL DA BAIXA

V. Ex.ª deseja almoçar ou jantar, poupar dinheiro e saude, vá á **CENTRAL DA BAIXA.**

RUA ARCO BANDEIRA, 33 a 37
Telef. 2 0280

Comidas confeccionadas á vista do freguez

Automoveis sem chauffeur
Alugam-se. R. Andrade Corvo, 6

Vida desportiva

Os treinos para o «I Circuito do Estoril» decorreram com entusiasmo

Realizou-se, hoje, o segundo treino oficial do «I Circuito do Estoril» com animada assistencia, apesar da hora matutina, tendo os concorrentes «puxado» pelos carros e feito medias que fazem prever uma luta renhida e cheia de emoção. Amanhã, das 8 ás 9 horas, far-se-á mais treino prevenindo-se o publico que durante aquele tempo o transito será interrompido como ontem e hoje.

A venda de bilhetes, cuja procura tem sido intensa, continua a ser feita no Automovel Club de Portugal e no Parque Mayer, sendo desnecessario acentuar a grande conveniencia de todos os que á corrida queiram assistir comprarem desde já os seus bilhetes, pois as tribunas e as cadeiras são em numero limitado.

A Sociedade do Estoril fará, como já dissemos, 30 0/0 de desconto nos preços dos bilhetes dos seus comboios no dia 20. Previnem-se todas as pessoas que desejem levar os seus automoveis para o Estoril, no dia da corrida, que o transito fechará neste dia ás 14 horas, hora a que fecharão os Parque de Estacionamento dentro do Parqueque do Estoril.

Gimnastica no Sporting

Na secretaria do Sporting Club de Portugal encontra-se aberta a inscrição para as aulas de gimnastica, sob a direcção do competente professor sr. Ermelindo Santos, e com o seguinte horario:

A's segundas, quartas e sextas-feiras, das 19 ás 19 e 45, classe de adultos (diurna); ás terças-feiras, quintas e sabados, das 22 ás 23, classe de adultos (nocturna); ás terças-feiras, quintas e sabados, das 18 e 30 ás 19 e 15, classe infantil.

Dada a competencia do professor de gimnastica do Sporting e ás condições do gimnasio do club, é natural que se registe ainda maior frequencia que a da temporada passada.

Pelos clubes

A classe de gimnastica cientifica moderna para senhoras, do Gimnasio Club Português, é dirigida, como a época passada, pelo professor dr. Leal de Oliveira, e funcionará todas as segundas, quartas e sextas-feiras, das 21 e 30 ás 22 e 30.

Convidam-se os socios do Club Atletico Campo de Ourique, que desejem representar a agremiação em «basket-ball», a comparecer a uma reunião que se efectua, no proximo dia 22, pelas 21 horas.

O União Foot-ball de Lisboa realiza, no proximo domingo, na sua séde, um baile dedicado aos seus associados.

A «Taça Outono»

Para disputa da «Taça Outono» realiza o Lusitano Club Ciclista, no proximo domingo, três provas velocipédicas destinadas a corredores de 2.as, 3.as e 4.as categorias.

A primeira dessas provas será de 75 quilometros, no percurso Lisboa-Mafra-Lisboa; a segunda, de 50 quilometros, entre Lisboa-Alhandra-Lisboa; a terceira, de 30 quilometros, entre Lisboa-Cacem-Lisboa.

Além doutros premios, a «Taça Outono» será entregue ao clube que primeiro completar uma «équipe» de 4 corredores, sendo dois de 3.ª e dois de 4.ª categoria.

Os arbitros da «Divisão de Honra»

Foram marcados pelo Colegio de Arbitros os seguintes juizes para os jogos da «Divisão de Honra», que se realizam no proximo domingo: Benfica-Belenenses, Moisés da Cruz; Barreirense-Carcavelinhos, Carlos Baptista Fontainhas; Sporting-União, Antonio Carvalho.

A desclassificação de Merlo Preciso

A Internacional Boxing Union, a solicitação da Federação Austriaca, confirmou a desclassificação do italiano Merlo Preciso, por seis meses. Trata-se do «boxeur» que, ha pouco tempo, perdeu aos pontos, em Lisboa, contra Antonio Rodrigues.

Jogadores de «foot-ball» espanhois

O antigo internacional espanhol Padrón encontra-se neste momento, em Alés (França), onde jogará pelo Olympique local.

O jogador Iriondo, que actuou no Arenas e no Espanhol, impõe-se cada vez mais em Séte.

Os arbitros da «I Divisão»

O Colegio de Arbitros nomeou os seguintes juizes de campo: Casa Pia-Operario, José Travassos; Fosforos-Chelas, Tavares da Silva; e Sacavenense-Marvilense, Nuno de Freitas.

I Circuito Automobilista do Estoril

Bilhetes a preços reduzidos

Por motivo do «I Circuito Automobilistico do Estoril» que se realiza no domingo, 20, a Sociedade «Esotril», venderá bilhetes de ida e volta, de Cais do Sodré, Santos e Alcantara, aos seguintes preços reduzidos: 1.ª classe, 12$20; 2.ª, 8$70; 3.ª, 5$60.

Condições

1.ª—Estes bilhetes são validos para o regresso até ás 4 horas da madrugada do dia 20 para 21 de outubro de 1935.

2.ª—Não se vendem meios bilhetes nem se concede o transporte gratuito de bagagem registada.

3.ª—E' permitida a mudança de classe mediante o pagamento, por cada viagem de ida e volta, da diferença entre os preços das classes correspondentes, como se o passageiro fosse portador de bilhete da tarifa especial n.º 1 de grande velocidade.

4.ª—Em tudo o mais ficam em vigor as condições da tarifa geral.

Horas dos comboios mais uteis

Partidas de Cais do Sodré: 11 e 20, 12 e 13, 12 e 42, 13 e 45, 14 e 22 e 15.00.

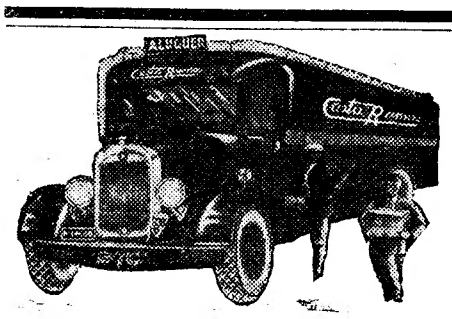
Volta de Estoril: 18 e 09, 18 e 23, 18 e 39, 19 e 09, 19 e 23, 19 e 39, 19 e 48, 20 e 19, 20 e 44, 21 e 44, 22 e 34.

Colégio Internacional de Lisboa

Visitem as suas magnificas instalações na
Quinta da Nazaré, ao Lumiar—Lisboa
Telefone, Lumiar 264
Auto-car para a condução gratuita dos alunos
Todos os cursos deste Colegio reabrem no dia 7

VISITAI
a Exposição de Trabalhos Escolares do
Colégio Vasco da Gama
na Sucursal do Século, no Rossio.

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato 18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063



TRANSPORTES COSTA RAMOS
Domicilio a Domicilio
Unico concessionario da carreira entre Lisboa e Porto. Transportes para todo o pais Carros especiais para mobilias.
Porto — *R. Guerra Junqueiro, 7* — Telef. 1854
Lisboa — *R. S. Julião, 34, 36* — Telef. 27200

IMPRENSA

«O Jornal do Comercio e das Colonias»

O velho «Jornal do Comercio e das Colonias» que a inteligente direcção de Diniz Bordallo Pinheiro remoçou, tornando-o um diario moderno, interessante e util, comemorou hoje o seu 82.º aniversario.

Por esse motivo, o mais antigo diario da metropole publicou-se com vinte paginas, inserindo, além das «Recordações duma viagem á Africa Portuguesa» oportuno e sensacional artigo do distinto professor de Direito dr. Marcelo Caetano, interessante colaboração dos srs. dr. Ernesto de Oliveira e Silva, Alberto Bessa, Mimoso Moreira, engenheiro Gago de Medeiros, Augusto da Costa José Malheiro e Felix Correia, paginas dedicadas ao Algarve e ao Porto e uma curiosa «expressão grafica» de três fases do importante jornal, a quem felicitamos nesta data festiva.

CIRCULO DE CULTURA MUSICAL

Têm causado sensação nos nossos circulos artisticos e musicais, os nomes dos artistas que o Circulo de Cultura Musical contratou para a época que vai brevemente iniciar-se.

Este ano os concertos realizam-se no Teatro Politeama, cuja lotação é maior, que a do Teatro do Gimnasio, para que seja possivel atender todos quantos em avultado numero, apareceram já a inscrever-se como novos socios. A presidente da Direcção sr.ª D. Eliza Sousa Pedroso, dá todas as informações pelo telefone 2 8682.

Sociedade Boa União

Organizada pela direcção e pela comissão de festas da Sociedade Boa União, realiza-se no proximo sabado, pelas 23 horas, na sede daquela colectividade, em homenagem ao cantador de fados sr. Julio Proença, uma ceia que promete ser muito animada.

A Sociedade Boa União, detentora dos primeiros premios das marchas populares 1934 e 1935, realiza tambem no dia seguinte uma grande «matinée», seguida de baile com «Fox» a premio.

Abrilhanta estas e outras festas que se lhe seguirão o Grupo Jazz «Os Lusos».

Combatentes da Grande Guerra

A Delegação da Liga dos Combatentes da Grande Guerra em Loures, está sendo reorganizada, tendo estabelecido a sua séde na rua 11 de Maio.

Na secretaria daquele organismo; ás terças-feiras e aos sabados, das 21 horas ás 0 horas, está aberta a inscrição para socios, combatentes, extraordinarios (viuvas e orfãos) e beneméritos.

CALÇADO ATLAS

Informam-nos da Gerencia da Fabrica de Calçado ATLAS que dentro de poucos dias tera inicio mais uma das periodicas Feiras que sempre pela Primavera e Outono, esta Fabrica costuma efectuar nos seus Depositos Populares de Lisboa e Porto.

E como sabemos ser nestas Feiras que o nosso publico tem sempre a melhor oportunidade de obter bom calçado a módicos preços, aqui fica a noticia que a muitos vai, por certo, aproveitar.

É VERDADEIRO COLARES?

Teem as garrafas a marca de garantia aplicada pela Adega Regional de Colares, distinção que vos garante a qualidade de um vinho feito com as célebres uvas Ramisco?

Se teem, beba-o com prazer, pois é o melhor vinho de meza, o grande

VINHO DE COLARES

HAVAS

Seis casas destruidas

em Penafiel

por um pavoroso incendio

PENAFIEL, 17.—(Pelo telefone).—(Do nosso enviado especial).—Esta cidade viveu esta madrugada horas de grande inquietação. Um pavoroso incendio, que tudo parecia querer destruir, consumiu em poucas horas seis bons predios, sólidamente construidos.

Em consequencia da escassez da agua, o incendio, declarado cerca das duas horas da madrugada, na oficina de calçado do estabelecimento do sr. Antonio Guimarães, alastrou com intensidade espantosa.

Os bombeiros desta cidade, impotentes para dominar o fogo, tal o impeto das labaredas, pouco mais fizeram que proceder ao salvamento de moveis, roupas e haveres dos inquilinos.

Montaram-se algumas agulhetas que, auxiliadas por quatro moto-bombas, e estas alimentadas pela agua dos lagos do Jardim Publico e santuario, locais opostos e afastados do sinistro, pouca utilidade tiveram. A forte ventania que soprava do lado sul contribuiu muito para alimentar a fogueira, cujo clarão se avistava a grande distancia.

Os predios incendiados formavam um quarteirão situado nos angulos da rua Alexandre Herculano, avenida Pedro Guedes e travessa da Misericordia. Ignoram-se as causas do incendio, supondo-se, no entanto, que fosse originado por ponta de cigarro deixada na oficina de calçado, e que rapidamente propagado a todo o predio, um belo edificio de dois andares, pegando-se pelas armações dos telhados aos predios contiguos, começando pelo edificio onde estava instalada a séde do Club Penafidelense, propriedade de D. Henriqueta de Melo, tendo como inquilino no segundo andar o sr. Antonio de Sousa Reis que no rés do chão possuia um estabelecimento de venda de louça. Seguiu-se-lhe o predio da avenida Pedro Guedes, propriedade de D. Gracinda Faria, onde estava instalada a Pensão Artur, nos baixos a qual o sr. Antonio de Sousa Reis tinha tambem instalada uma papelaria e oficina de encadernação. Ardeu a seguir o predio do sr. Boaventura Bessa, habitado pelo sr. José Dias, que no rés do chão tinha uma sapataria e loja de vinhos.

O fogo, seguindo na sua furia destruidora atingiu depois a propriedade do sr. Joaquim de Oliveira que o habitava com sua familia, ardendo ainda outro predio tambem de D. Gracinda Faria, este situado na travessa da Misericordia. Parou aqui o incendio, talvez por haver esbarrado num de granito bastante elevado. Os prejuizos, que estão cobertos pelo seguro, são calculados em quinhentos contos. Quando os bombeiros de Penafiel se consideraram impotentes para dominar aquele formidavel brazeiro, pediram socorros ás corporações de Paredes, Batar, Cete, Entre-os-Rios e Portuenses que compareceram com o seu material, prestando valiosissimo auxilio.

Prestaram tambem bons serviços os soldados de Infantaria 6, comandados pelo sr. capitão Carlos Fonseca, e dirigiu os trabalhos de combate ao fogo o comandante dos Voluntarios de Penafiel, sr. Armando Matos.

DE LUTO

D. Maria Emilia de Carvalho Monteiro

Na sua casa de Coimbra faleceu a sr.ª D. Maria Emilia Souto de Carvalho Monteiro, esposa do sr. conselheiro Alfredo de Carvalho Monteiro, Juiz do Supremo Tribunal.

Trasladada para Angeja, de onde era natural, realizaram-se ali solenes exequias, sendo depois o feretro encerrado em jazigo de familia.

As nossas condolencias a toda a familia enlutada.

A GARRETT Largo do Chiado, 9 e 11

A's 5 h.—CHA' ELEGANTE—Concerto pela orquestra de **Antonio Soares**
Aos almoços: Concertos pela **TROUPE GOUNOD**

O remorso determinou

um criminoso

a entregar-se á prisão

Aquele individuo que ha dias, como noticiámos, se apresentou na Policia de Investigação Criminal, a declarar que em 1925 cometera um crime de morte em Africa voltou hoje a ser ouvido no gabinete do chefe Alvaro da Fonseca, pelo agente Ribeiro.

Tornou a afirmar que estava condenado a 25 anos de degredo por ter morto um homem.

Os investigadores, para verificarem se estavam em presença dum mistificador ou dum criminoso, preguntaram-lhe:

—Por que fugiu da prisão, se tem desejo de cumprir a pena a que foi condenado?

—E' o remorso. Não andava descansado. Tinha a impressão de que toda a gente me perseguia e de que todos me queriam prender. Isto, para mim, era uma tortura constante. Nem podia, sequer, empregar-me. Assim, sempre volto para a Africa onde poderei reconstituir a minha vida.

—O que você quere, afinal, é uma passagem para a Africa?—observaram-lhe.

E o homem concordou:

—Pois se eu cometi um crime em Africa e, ali foi condenado, é para lá que devo ir.

—O nome do assassinado?

—Não me lembro dele.

—E' estranho que sendo você colega da vitima, na circunscrição de Vila Machado, não lhe saiba o nome!

—Não o soube nunca.

—Por que o matou?

—Questões de serviço.

—Quando?

—Em 1925. E fui julgado em novembro ou dezembro do mesmo ano. Em 1928 fugi. e fui-me empregar na Companhia Agricola Cassequel. Em 1931 regressei á Metropole e dirigi-me para a minha terra, Portimão, onde estive uns dias, seguindo depois para Marrocos, onde me conservei durante três meses.

—Depois?

—Depois, voltei para Portimão onde estive até ha pouco.

O administrador de Portimão enviou ontem um oficio ao sr. director da P. I. C., informando-o de que as declarações do João José Duarte Calapés, são verdadeiras.

E' de estranhar, sabendo-se em Portimão que o preso é, de facto, um evadido do degredo, que não o tivessem prendido.

A Policia de Investigação aguarda resposta a um oficio enviado ao Tribunal da Relação de Lisboa, sobre o caso.

Vencimentos em atrazo

Segundo nos informam, vai já em quatro meses que não se pagam a 14 assalariados do Jardim Colonial. os vencimentos a que têm direito.

Calcula-se a situação aflitiva em que esses funcionarios se encontram, com familias a sustentar e sem recursos de qualidade alguma, forçados muitos deles, porque já nada têm para penhorar, a viver abertamente de esmolas.

Chamamos para este caso a atenção de quem de direito, pois estamos certos de que só por ignorancia do que se passa pode explicar-se da sua parte uma injustiça e uma deshumanidade tamanhas.

AMIGOS DO ALHEIO

Os gatunos furtaram á sr.ª D. Arlete Ribeiro, avenida Marquês de Tomar, 56, 4.º, uma mala de mão, durante um baile realizado na avenida Marquês Sá da Bandeira.

—O sr. Manuel Fernandes Garcia, queixou-se á Policia de Investigação de que os gatunos furtaram, na sua residencia, varios objectos de ouro.

—O agente Antonio Teixeira está procedendo a investigações acêrca duma queixa apresentada pelo sr. Manuel Carlos da Silva Gravato, contra um seu ex-empregado, a quem acusa de ter cometido um desfalque.

COLCHÕES DE ARAME «Linita»
Os unicos que tem condições proprias para evitar a aderencia dos parasitas.
H. Bono—Rua do Diario de Noticias, 75

A POLITICA DA

Foi rejeitada a nova tentat

e a Inglaterra insiste para que a I

A França acabará por seguir a Inglaterra, mas resmungando

PARIS 17.—Os jornais seguem, particularmente interessados, os esforços de Laval para consegui. a conciliação.

O «Matin» afirma que não ha, presentemente, proposta alguma formal que possa servir de base ás negociações, mas Laval, incansavelmente, procura encontrar essa base. «A França não fixou—diz—qualquer proposta definitiva. Quando ela fôr feita será no ambito da S. D. N. Até lá, convém acolher com reserva as formulas que se têm noticiado». O «Petit Journal» noticia que o embaixador da Inglaterra foi ontem ao Quai d'Orsay para dizer que Londres não podia retirar os seus barcos do Mediterraneo, e acrescenta que «Londres continua a desejar que a França tome certos compromissos no Mediterraneo, mais precisos do que os decorrentes do artigo 16.º do Pacto.

O «Populaire» não está de acôrdo com as tentativas de Laval, e escreve: «A França acabará por seguir a Inglaterra, mas resmungando. Está a perder com as suas manobras os beneficios que podia obter para a sua propria segurança com a firme aplicação do Pacto».

O «Excelsior» declara que é absolutamente falso que em Genebra haja desinteligencias irredutiveis entre a Gran Bretanha e a França. O mesmo jornal declara que «pretender que as lentidões são devidas á delegação francesa, é uma acusação que cai por si mesma, ao comparar-se a rapidez com que foram tomadas agora as medidas, com as formas de pocesso estereis aplicadas ao conflito mandchu e ao conflito do Chaco.—(Havas).

Persiste a necessidade de manter o respeito pelo Pacto

LOCARNO 17.—Paulo Boncour presidiu ontem ás cerimonias do 10.º aniversario do Tratado de Locarno. No seu discurso lembrou as condições que presidiram á elaboração do protocolo, assinado por Briand de pleno acôrdo com o presidente do ministerio de então, Herriot. «Mas—acrescentou—talvez porque a obra era demasiado alta e visava demasiado longe, os grandes Estados, cuja adesão era indispensavel, julgaram não poder ratificá-lo e inseri-lo nas suas leis internas». Na opinião do orador, o Pacto de Locarno nunca se mostrou tão necessario como hoje. «Embora passe agora para a Africa e por muito desagradavel que seja escolher entre o respeito do Pacto e as amizades, a Europa Ocidental tem de defender, na minha opinião, o aparelho de segurança forjado em 1925. Persiste a necessidade de se manter o respeito pelo Pacto e fidelidade das partes contratantes ao instrumento de Locarno.—(Havas).

A Italia pode reagir por um acto desesperado

LONDRES, 17 — Consta que, antes de um mês, a evolução das sanções conduzirá ao bloqueio dos portos da Eritreia e da Somalia e á revista dos navios que se dirijam a portos italianos.

O «New Statesman» diz que, se se verificar a ineficacia das sanções economicas, se deve recorrer ás medidas militares.

Ha quem admita a hipotese de a Italia reagir por um acto desesperado contra as sanções, quando vir que a permissão da exportação de armas para a Etiopia dá a este pais novos meios de defesa. Este facto não deixa de causar preocupações.—(Americana).

A Grecia seguirá a atitude dos outros membros da S. D. N.

ATENAS, 17—A proposito das sanções o ministro dos Estrangeiros declarou que a Grecia fará o que os outros Estados membros da S. D. N. fizerem. Manifestou a esperança de que a atmosfera se esclareça em breve, a bem da paz mundial.—(Havas).

O Chile e o problema das sanções

SANTIAGO DO CHILE, 17—Um dos senadores que fazem parte da Comissão Senatorial dos Estrangeiros, declarou ao representante da «Havas», a proposito das sanções, que o Chile apoiará os dois primeiros pontos das sanções economicas e reservar-se-á para estudar os restantes.—(Havas).

O traidor "dedjac" Guxa foi nomeado "rás" do Tigre

ROMA, 17 — Anuncia-se oficialmente que o general Di Bono nomeou o dedjac Guxa rás da região do Tigre, em nome do rei da Italia.—(United Press).

A atitude do Uruguay

MONTEVIDEU, 17.—A Camara rejeitou um pedido de interpelação contra a atitude do Uruguay em Genebra.—(Havas).

Segundo os alemães ouve-se o ranger da maquina genebrina

BERLIM, 17—A Imprensa alemã re-

LONDRES, 17 — O embaixador da G Clerk, teve ontem á noite uma conferen para o informar sobre as intenções bri governo retirar do Mediterraneo as suas francês frisou, nessa entrevista, que a Mediterraneo seria seguida duma retira da Libia. O governo inglês, porém, decid das pela esquadra inglesa no Mediterra nha, encontram-se concentradas no Me ção contra a atitude anti-britanica da I do pacto da S. D. N. Entretanto, as tadas, podendo considerar-se rejeitada p chefe do governo francês. O embaixado rante as ultimas conversações com Pier dicional da França em cumprimento venant» a todos os membros da S. D. N.

A decisão inglesa contrar

PARIS. 17. — A decisão do governo raneo a sua esquadra constitui uma sr. Laval, que procura ainda negocia abexim.

Apesar de se supôr que o sr. Lava conciliar as duas nações, sabe-se que resposta ás sugestões do governo fra possivel ainda á Sociedade das Nações ma italo-abexim, pois tudo depende da verno britanico em que este se recusa diterraneo. — (United Press).

Os esforços britanicos p

LONDRES, 17. — A decisão do gove esquadra do Mediterraneo é interpreta ços britanicos aqui desenvolvidos no se ciedade das Nações, contra a insolita a imperio etiope. — (United Press).

Os italianos concentram-se na fro

ALEXANDRIA, 17 — Informações ac movimento continuo das forças italian Sudão anglo-egipcio, onde se estão a faz de infantaria, «tanks» e aviação. Outras tradas em operações, e nelas circulam v de gases toxicos.

Uma esquadrilha de aviação britar reforçar a primeira esquadrilha que ali

Hotel Miramar
MONTE ESTORIL
Hotel Costa. Cintra

TIVOLI: UM EXITO INCOMPARAVEL!
Não se fala noutra coisa...
(Toute la ville en parle)
Um argumento originalissimo interpretado pelo grande actor
EDWARD ROBINSON

Guimarães Cabeleireiro
DE
SENHORAS E CREANÇAS
Informa V. Ex.ª que no seu salão encontram a par de higiene e conforto, a mais moderna aparelhagem.
Rua Saraiva Carvalho, 244, r/c., E.
esquina Ferreira Borges) Telefone 4322

DAS SANÇOES

rativa conciliatoria de Laval

a França cumpra as suas obrigações

da Gran-Bretanha em Paris, sir George ferencia com o chefe do governo francês es britanicas quanto á possibilidade do s suas forças navais. O chefe do governo ue a retirada das forças britanicas do etirada das forças italianas da fronteira decidiu não modificar as medidas toma- diterraneo. As esquadras da Gran-Breta- o Mediterraneo como medida de precau- da Libia, e como garantia da aplicação as forças na Libia foram aumen- ada pela governo britanico a proposta do ixador da Gran-Bretanha em Paris, du- Pierre Laval insistiu pelo apoio incon- nte das obrigações impostas pelo «Co- D. N. nos termos do art. 16.º. — (Havas).

itraria os planos de Laval

verno britanico de manter no Mediter- ma contrariedade para os esforços do gociar uma solução do conflito italo-

Laval perdeu todas as esperanças de que ainda não foi recebida qualquer o francês. Crê-se entretanto que será ações continuar a ocupar-se do proble- de da resposta francesa á nota do go- essa a retirar a sua esquadra do Me-

os para apoiar o Pacto

governo britanico de não retirar a sua retada como uma afirmação dos esfor- no sentido de apoiar o convenio da So- ita agressão fascista praticada contra o

a fronteira do Sudão anglo-egipcio

es aqui recebidas dizem que se nota um ulianas da Eritreia para a fronteira do a fazer grandes concentrações de tropas outras forças militares percorrem as es- am varios camions crregados de bombas

ritanica partiu para Morgamatruren a e ali se encontra.—(United Press).

gista as observações apresentadas em Genebra por certos estados, principalmente os da America do Sul. O «Voelkischer Beobachter» diz que já se ouve o primeiro ranger da maquina genebrina e acrescenta que as sanções economicas são bastante mais duras que as financeiras.—(Havas).

Os ingleses dominam o Mar Vermelho

CAIRO, 17—Os jornais dizem que os ingleses de Aden ocuparam a ponta de Cheik Said, que domina a entrada do Mar Vermelho e que fica no territorio do Yemen. O novo «iman» daquele país resolvera artelhar aquela posição, disputada por italianos, franceses e ingleses, e diz que partiu com tropas para se assenhorear daquele local. Os meios yemenitas não acreditam na noticia de que os ingleses sejam senhores da parte yemenita de Cheik Said.—(Americana).

No Egipto tomam-se precauções

CAIRO, 17—A direcção dos Caminhos de Ferro aprovou medidas de precaução, principalmente a compra de 40.000 toneladas de carvão, 200.000 travessas de madeira e 100.000 de ferro. Por outro lado uma comissão tecnica encarregada de estudar a protecção contra ataques de gases, multiplica as suas reuniões. O governo utilizar-se-á dos trabalhos desta comissão para instruir o publico contra os perigos de «raids» aereos.—(Havas).

Aparelhos italianos desaparecidos

ROMA 17 — Descobriram-se no mar os restos de dois hidro-aviões que haviam partido em 10 do corrente em vôo nocturno de Orbetello para Livorno. As tripulações destes dois aparelhos compunham-se, ao todo, de 1 tenente, 3 sargentos e 1 mecanico. — (Havas).

Nitti desmente que tenha escrito a Mussolini

PARIS, 17—O ex-primeiro ministro italiano, sr. Nitti, que se encontra exilado em Paris, enviou uma carta a «Le Jour», dizendo ser completamente falsa a noticia anunciando que os anti-fascistas exilados em França tendo á frente Nitti, haviam decidido dar todo o seu apoio a Mussolini. Na sua carta enviada a «Le Jour», o sr. Nitti, diz: «Eu não fiz nenhuma manifestação publica ou particular de apoio ao fascismo. As noticias propaladas nesse sentido carecem por completo de fundamento».—(United Press)

A neutralidade americana

NOVA YORK, 17—Arturo Van der Berg, senador republicano de regresso da sua viagem á Europa disse que os Estados Unidos devem manter uma politica de completa neutralidade, evitando qualquer interferencia no conflito italo-etiope.—(U. P.)

Pretendia-se fazer ir pelos ares

a base naval inglesa de Singapura

SINGAPURA, 17. - No julgamento de três subditos chineses, acusados de conspirarem contra a segurança do govêrno, foi revelada a existencia de uma conspiração que tinha por objectivo fazer ir pelos ares a base naval britanica desta cidade. (U. Press).

O sr. dr. Armindo Monteiro

vem já a caminho de Lisboa

MADRID, 17.—O ministro dos Negocios Estrangeiros de Portugal, sr. dr. Armindo Monteiro, saiu hoje, ás 10 horas, em direcção a Lisboa, sendo acompanhado até Oropeza pelo ministro da Instrução espanhol, sr. Juan José Rocha, que já regressou a Madrid.

O sr. dr. Armindo Monteiro almoçou em Oropeza com aquele ministro espanhol.—(United Press).

A motorização alemã

pode dispensar a gasolina estrangeira

BERLIM, 17—Realizaram-se as experiencias oficiais com gasolina fabricada com produtos alemães. Alguns camiões percorreram 15.000 quilometros com o novo combustivel, nas melhores condições. Estiveram em movimento 530 horas. O ministro dos Transportes, von Eltz-Rabenach, que assistiu á chegada dos carros, manifestou o seu contentamento e disse que, em caso grave, a motorização alemã estará livre dos produtos estrangeiros.—(Americana)

Morgenthau regressa á America

PARIS, 17. — Partiu para Nova York, a bordo do «Normandie», o sr. Morgenthau, secretario do Tesouro norte-americano.

Morgenthau declarou aos jornalistas que é impossivel fazer, na epoca actual, a estabilização da moeda.—(United Press).

56 pessoas afogadas

no naufragio duma jangada egipcia

CAIRO, 17—Confirma-se que em Maghamadi, proximo de Luxor, se afundou ontem um barco costeiro de passageiros, morrendo afogados 56 egipcios.

Entre as vitimas figuram muitas mulheres e crianças. O sinistro deu-se em consequencia daquele barco, que era de exiguas dimensões transportar peso superior áquele que lhe competia.—(United Press)

Pormenores da catastrofe

CAIRO, 17. — Segundo as ultimas noticias foi em 14 do corrente que se deu a horrorosa catastrofe da região de Magahamadi, no Alto Egipto. Nessa data 72 pessoas, com mercadorias e animais para a feira atravessaram o rio numa jangada presa a um cabo. A dada altura o cabo partiu-se, a jangada voltou-se e todos caíram á agua. Das 72 pessoas só dez se salvaram. Já foram encontrados 10 cadaveres. — (Havas).

Choque de comboios no Rio de Janeiro

10 mortos e 48 feridos

RIO DE JANEIRO, 17—No violento choque de comboios que ontem á hora de maior movimento se deu na estação ferroviaria de São Francisco Xavier, situada nos suburbios da capital, houve 10 mortos e 48 feridos, dos quais muitos se encontram hospitalizados em estado desesperado.

As autoridades ordenaram que se procedesse imediatamente a um rigoroso inquerito para o apuramento de responsabilidades.—(United Press)

Assassinio dum mineiro negro

BIRMINGHAM, (U. S. A.), 17—Em todas as regiões mineiras de carvão betuminoso dêste Estado, pesa a ameaça de um sangrento conflito, em consequencia de ter sido assassinado um mineiro negro por um grupo de mineiros não sindicados.

Os mineiros negros da região, que são em grande numero, mostram-se sériamente excitados e procuram por todos os meios vingar o assassinio do seu camarada.—(United Press).

CAMPANHA ANTI-SOVIETICA

MOSCOVO, 17—Comunicam de Kiev que o tribunal daquela cidade condenou á morte dois homens e á pena de pena de prisão perpétua 23 homens e mulheres. Todos os condenados faziam parte dum importante grupo musical que, aproveiando essa qualidade, fazia uma violenta campanha anti-sovietica entre os camponeses da seu camarada.—(United Press).

A REBELIÃO NO MEXICO

HERMOSILLO, (Mexico), 17—O governador do Estado do Sonora, Ramon Ramos, partiu de avião para a capital, por ordem do Presidente da Republica, general Cardenas, a fim de se estudar o rapido envio de tropas e armamento para ali, destinadas a dar combate aos sediciosos que se apoderaram daquela região. — (United Press).

Para um estudante pobre

O distinto medico-cirurgião sr. dr. José Bonito enviou ao «Diario de Lisboa» para ser entregue áquela estudante pobre a quem nos temos referido, a quantia de 40$00. recebida por ele, a mais, no pagamento de três assinaturas da sua publicação «Literaturara de cordel». Os nossos agradecimentos.

Lanches para casamentos
PATISSERIE VERSAILLES

O novo ano lectivo

na Escola de Educação Fisica do Exercito

Com a assistencia do sr. Presidente da Republica, realizou-se hoje, na Escola de Educação Fisica do Exercito, a sessão solene da abertura do ano lectivo.

Fez a guarda de honra ao chefe do Estado uma companhia de caçadores 7, com banda e terno de corneteiros. A' entrada da escola, aguardavam o sr. general Carmona, que era acompanhado pelo sr. general Amilcar Mota, os srs. ministro da Guerra, generais Domingos de Oliveira, governador militar de Lisboa; Morais Sarmento e Bernardo Canto, almirante Tito de Morais, director da Escola Naval; adido militar espanhol; coronel Silvão Loureiro e o tenente-coronel Mendes, respectivamentet 1.º e 2.º comandantes da escola, etc.

Feitos os cumprimentos na sala dos oficiais, deu-se inicio á cerimonia sob a presidencia do chefe do Estado, e ocupando lugares de honra as altas patentes do Exercito e da Armada.

O sr. coronel Silvão Loureiro leu um circumstanciado relatorio dos trabalhos do ano lectivo findo, trabalho em que se destacam os magnificos resultados obtidos e a necessidade de se desenvolver cada vez mais a educação fisica do Exercito.

A sessão prossegue. No final deve proceder-se á distribuição de prémios aos alunos que obtiveram melhores classificações.

A sessão do Municipio

Concursos para diversos lugares

O sr. general Daniel de Sousa presidiu á sessão de hoje, da Camara Municipal, que começou pela leitura do balancete e de acta referentes á sessão anterior, feita pelo secretario do Municipio, sr. dr. Silva Pinto.

O sr. general Daniel de Sousa mandou ler a acta referente ao concurso para chefes de secção do quadro da Camara Municipal, ao qual foram admitidos, por estarem nas necessarias condições, dezanove concorrentes.

E depois foi tambem lida a acta do concurso de provas praticas para os lugares de terceiros oficiais, em que foram aprovados nove candidatos, cuja nomeação definitiva foi aprovada pela comissão administrativa, com bolas brancas, por unanimidade: Francisco Pinheiro, Antonio Pereira Silvestre, Artur Pereira Marta, José Neves Monteiro, Luiz Teixeira Gomes, Armando Jorge Moreira, Reinaldo Vilas, Guilherme da Cruz Pombo e David de Almeida.

Foram lidas as actas de nomeação dum continuo e de doze serventes, depois de aprovadas com sete bolas brancas cada uma.

O "Sargento Bera" condenado

mais uma vez a pena maior

No 1.º Juizo Criminal do Tribunal da Boa-Hora, terminou hoje o julgamento de José Antonio Caldeira, o «Sargento Bera» e dos seus cumplices Carlos Ferreira Lourenço e Manuel Francisco Vilhena.

O «Sargento Bera», depois de ouvir ler a sentença, que o condenou em 8 anos de prisão maior celular, seguidos de degredo por 10 ou na alternativa de 23 de degredo e 2 meses de imposto de justiça, pediu licença ao presidente do tribunal para dizer «duas palavras», o que lhe foi permitido:

—Agradeço sinceramente a pena que V. Ex.as me aplicaram, disse, por a considerar justa, bem como a justiça que acabam de fazer aos meus companheiros de carcere, absolvendo-os, pois eles estavam inocentes das acusações que lhes faziam.

Reunião de ministros

O sr. presidente do Conselho continuou hoje a trabalhar em conjunto, com diversos membros do governo, sobre assuntos que interessam ás respectivas pastas.

Colégio "Infanta D. Maria"
Av. de Berne, 27, r/c. e 1.º andar (C. Pequeno) Tel. 48.70
Instrução primária—Admissão aos Liceus — Curso Geral dos Liceus (exclusivamente para alunos do sexo feminino) — Linguas — Ginástica respiratória — Lavores

São Luiz: A MAIS SUBLIME DAS VEDETAS
GRETA GARBO NO VEU DAS ILUSÕES
No programa: Um maravilhoso filme de desenhos coloridos

Barbosa & Costa L.da
Tem em exposição bonitas **mobilias de escritorio,** que vendem a preços **sem competencia.**
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **2 3562**

BAITAS LAVADAS E SELECCIONADAS PARA

CIMENTO ARMADO

Nova tabela em distribuição com grande

BAIXA DE PREÇOS

PARDAL MONTEIRO, LIMITADA — Telef. Bemfica nº 115

ASFALTO

de aplicação a frio

FLINTKOTE

Emulsão aquosa de Asfalto puro

Impermeabilisação e isolamento de terraços e cimento armado. Revestimento e protecção de superfícies e construcções metálicas, canalisações, algeirozes, etc. Impermeabilisação de reprezas, canaes, tanques, poços e paredes húmidas.

Distribuidores:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA

Agência no Norte:
SORIA, LTD.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO

Havas

PEÇAM A NOSSA TABELA DE PREÇOS CORRENTES

Os nossos vinhos de Mêsa, do Porto e Espumantes Naturais, são os mais consumidos, apreciados e recomendados pela classe médica e pelos conhecedores

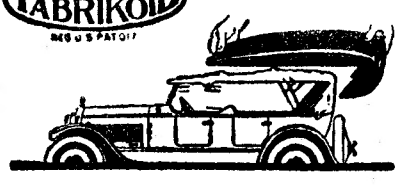
VINHOS SAOS, DE OTIMO
PALADAR E AO ALCANCE
DE TODAS AS BOLSAS

Todos os nossos produtos são postos de nossa conta no domicilio do cliente em Lisboa

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL
NEC TEMERE NEC TIMIDE
FORNECEDORA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

FILIAL: RUA DO ALECRIM, 117 A 121
LISBOA
TELEF. 2 2556

DU PONT FABRIKOID



O MELHOR MATERIAL

para estofos, capotas e decorações, manufacturado pelos fabricantes do

OUCO

Venda por grosso e a retalho:
BETHENCOURT BROS, LTD.
Rua Aurea, 132-138 — LISBOA
SORIA, LDA.
Rua Sá da Bandeira, 214-216 — PORTO
Havas

Aos barbeiros

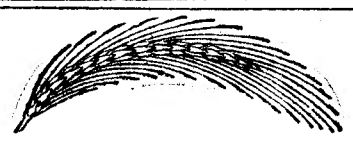
Aconselhamos uma visita á bem conhecida casa, drogaria e perfumaria Viuva Dias, onde se encontra um colossal sortido de todos os artigos proprios para barbearias, aos melhores preços e qualidades.

Rua dos Fanqueiros, 342-344
(Em frente ao Mercado)

Não deite fóra o seu chapeu!

Venha ter comigo que eu faço do seu chapeu velho um chapeu novo.

BERTA BARROS
RUA ALVARO COUTINHO, 17
(á igreja dos Anjos)
Telef. 4 6770



Cevadas

Comum c/ k.º	2$40
Santa, especial c/ k.º	4$00
Santa com chicoria c/ k.º	4$40

Puros. Recentes. A peso
Bem torradas — Bem moídas

A Mariazinha
Rua Barros Queiroz, 26 e 28
(á Igreja de S. Domingos)

Café OURO PRETO

Todas as pessoas que tomam o **Café OURO PRETO**, afirmam que não há melhor.

137, Rua Eugenio dos Santos, 139
LISBOA — Telefone 2 0952

Quere a sorte grande?
Habilite-se na Tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

Automobilistas!!

A GARAGEM CENTRAL do Largo da Anunciada acaba de montar uma secção de lubrificação pelo sistema mais moderno.

Rapidez e perfeição — Os melhores lubrificantes

Fazem-se pequenas reparações de mecanica. — Pessoal com longa pratica
Serviço permanente — **T. 20655**

COMPTOIR MARITIME FRANCO-PORTUGAIS, LTD.

Sucessor de DIOGO JOAQUIM DE MATOS

Lisboa	Porto
CAIS DO SODRÉ, 32 A 38	RUA DA NOVA ALFANDEGA, 7
Telef. 2 7345 e 2 7316	**Telefone 2925 e 2926**

Agentes gerais em Portugal das Companhias

CHARGEURS REUNIS E SUD-ATLANTIQUE

Para **Dakar, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires**

O paquete **JAMAIQUE** em 25 de Outubro

Para **Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Aires**

O paquete de luxo extra-rapido **MASSILIA,** em 7 de Novembro

Recebem-se passageiros em grande luxo, luxo, 1.ª, 2.ª classes, 3.ª classe preferencia 3.ª camarote e 3.ª classe.

Para o **Havre**	Para **Vigo e Bordeus**
Lipari em 18 de Outubro.	**Massilia,** em 22 de Outubro.

Linha da Costa Ocidental de Africa

Para **Dakar, Tabou, Port-Bouet, Pointe-Noire, Mayumba, Port-Gentil, Libreville**

O vapor **ADRAR,** em 30 de Outubro.

Recebe igualmente carga a frete corrido **via Pointe-Noire,** para **BRAZZAVILLE.**

Delegação das Cie Générale Transatlantique e Standard Line para as linhas França-Portugal

---

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

10.º Sorteio de Obrigações de 7 3/4 %

(MINHO E DOURO E SUL E SUESTE)

Lista numérica de 650 obrigações que sairam sorteadas em sessão publica do Conselho de Administração, realizada em 8 de Outubro de 1935, para a amortização do 2.º semestre de 1935 :

235	7.552	15.527	21.979	30.272	37.745	45.614	52.213	60.131	68.128
236	7.671	15.528	21.980	30.429	37.746	46.037	52 214	60.141	68.237
236	7.671	15.528	21.980	30.429	37.746	46.037	52.214	60.141	68.237
711	7.672	15.861	22.263	30.430	37.821	46.038	52.377	60.199	68.294
811	8.678	16.209	22.427	30.474	38.023	46.134	53.729	60.233	68.471
812	8.715	16.210	22.428	31.225	38.024	46.511	53.730	60.390	68.491
1.017	8.716	16.293	22.807	31.226	38.409	46.512	54.103	60.515	68.587
1.018	8.949	16.294	22.808	31.345	38.410	46.519	54.104	60.690	68.888
1.107	8.950	16.623	22.999	31.346	38.791	46.520	54.105	60.717	69.171
1.108	9.694	16.624	23.000	31.995	38.792	46.791	54.106	60.781	69.249
1.495	9.794	16.717	23.309	31.996	38.857	46.792	54.867	60.792	69.291
1.496	10.031	16.718	23.310	32.025	38.858	46.857	54.868	61.017	69.344
1.515	10.032	17.121	23.653	32.026	39.045	46.858	55.337	61.047	69.506
1.516	10.375	17.122	23.654	32.091	39.046	47.045	55.338	61.166	69.621
1.621	10.376	17.129	24.661	32.092	39.049	47.046	55.367	61.501	69.902
1.622	10.973	17.130	24.662	32.097	39.050	47.075	55.368	61.627	70 049
1.701	10.974	17.427	24.709	32.098	39.173	47.076	55.421	61.890	70.142
1.702	11.155	17.428	24.710	32.241	39.174	47.201	55.422	62.176	70.170
1.935	11.156	17.567	24.757	32.242	39.541	47.202	55.481	62.211	70.194
1.936	11.489	17.568	24.758	32.487	39.542	47.567	55.482	62.356	70.277
1.945	11.490	17.675	25.051	32.488	40.401	47.568	55.545	62.501	70.631
1.946	11.659	17.676	25.052	32.713	40.402	47.639	55.546	62.605	70.634
2.289	11.660	17.793	25.141	32.714	40.465	47.640	55.731	62.841	70.641
2.290	11.833	17.794	25.142	32 765	40.466	47.741	55.732	63.001	70.755
2.617	11.834	17.829	25.155	32.766	40.485	47.742	56.047	63.096	70.846
2.618	11.981	17.830	25.156	32.769	40.486	48.631	56.048	63.183	70.874
3.437	11.982	17.921	25.401	32.770	40.615	48.632	56.293	63.378	70.983
3.438	12.293	17.922	25.402	32.927	40.616	48.729	56.294	63.393	71.055
3.515	12.294	18.107	25.461	32.928	40.957	48.730	56.447	63.411	71.358
3.516	12.865	18.108	25.462	33.009	40.958	48.805	56.448	63.473	71.430
3.759	12.866	18.221	25.789	33.010	41.431	48.806	56.467	63.632	71.466
3.760	12.997	18.222	25.790	33.095	41.432	48.867	56.468	63.644	71.606
4.791	12.998	18.851	25.835	33.096	41.693	48.868	56.537	63.717	71.814
4.792	13.349	18.852	25.836	33.219	41.694	49.059	56.538	63.955	72.007
5.067	13.350	18.965	25.901	33.220	41.893	49.060	56.573	64.177	72.020
5.068	13.413	18.966	25.902	33.235	41.894	49.393	56.574	64.653	72.178
5.183	13.414	19.381	26.291	33.236	42.575	49.394	56.589	64.664	72.248
5.184	13.467	19.382	26.292	33.361	42.576	49.403	56.590	64.761	72.580
5.247	13.468	19.551	26.459	33.362	42.813	49.404	56.637	64.773	72.627
5.248	13.677	19.552	26.460	33.385	42.814	49 597	56 638	65.070	72.694
5.345	13.678	19.659	26.709	33.386	43.101	49.598	56.921	65.250	72.717
5.346	13.915	19.660	26.710	33.491	43.102	49.841	56.922	65.311	72.727
5.353	13.916	19.686	27.241	33.492	43.413	49.842	57.161	65.331	72.773
5.354	13.937	19.799	27.242	33.617	43.414	50.013	57.162	65.347	72.899
5.465	13.938	19.800	27.291	33.618	43.597	50.014	57.343	65.358	72.922
5.466	14.457	20.003	27.292	34.061	43.598	50.067	57.344	65.521	73.045
5.807	14.458	20.004	27.867	34.062	43.651	50.068	58.009	65.555	73.243
5.808	14.627	21.109	27.868	34.665	43.652	50.639	58.010	65.578	73.283
6.081	14.628	21.110	27.929	34.666	43.793	50.640	58.309	65.607	73.377
6.082	14.721	21.211	27.930	35.289	43.794	50.761	58.310	65.610	73.482
6.095	14.722	21.212	28.317	35.290	44.007	50 762	58.339	65.749	73.489
6.096	14.789	21.343	28.318	35.369	44.008	50.783	58.340	65.850	73.570
6.171	14.790	21.344	28.415	35.370	44.409	50.784	58.687	65.876	73.757
6.172	14.911	21.489	28.416	35.825	44.410	50 889	58.688	66.088	73.801
7.065	14.912	21.490	28.417	35.826	44.427	50.890	58.939	66.111	73.927
7.066	15.029	21.717	28.418	35.879	44.428	51.059	58.940	66.231	74.152
7.171	15.030	21.718	28.855	35.880	44.457	51.060	59.087	66.591	74.361
7.172	15.127	21.737	28.856	36.049	44.458	51.357	59.088	67.244	74.368
7.219	15.128	21.738	29.237	36.050	44.601	51.358	59.253	67.459	74.776
7.220	15.299	21.741	29.238	37.327	44.602	51.519	59.254	67.500	74.795
7.295	15.300	21.742	29.647	37.328	45.035	51.520	59.393	67.622	74.828
7.296	15.309	21.783	29.648	37.369	45.036	51.873	59.394	67.760	74.854
7.379	15.310	21.784	29.739	37.370	45.285	51.874	59.793	67.950	74.872
7.380	15.435	21.817	29.740	37.515	45.286	52.025	59.794	68.010	74.874
7.551	15.436	21.818	30.271	37.516	45.613	52.026	60.129	68.070	74.932

Estas obrigações deixam de vencer juro, desde o cupão n.º 14.

Lisboa, Sala das sessões do Conselho de Administração, em 8 de Outubro de 1935.

O Presidente do Conselho de Administração
Antonio A. Vasconcellos Correia

Provaram já a
Agua da Mina da Amadora?
Telefone 2 2681

ESTRANGEIRO

Escola Comercial Portugueza
por correspondencia
R. do Arsenal, 54 3.º — LISBOA
Habilitação para guarda-livros. Cursos de especialisação: Francês comercial, Estenografia, Dactilografia, Caligrafia, Esperanto, etc. Pedir, GRATIS o nosso livro de propaganda com todos os esclarecimentos.

Os acidentes de viação em Inglaterra

LONDRES, 17.—Segundo dados fornecidos pelo ministerio dos Transportes, o numero de acidentes nas estradas, durante a semana que terminou em 12 de outubro, foi de 129 mortos e 4.306 feridos. Os numeros relativos á mesma semana, em 1934, são: 131 mortos e 4.406 feridos.—(Havas).

VAI PARALISAR O TRABALHO

nas minas do Pais de Gales?

LONDRES, 17.—Foi anunciado ontem em Cardiff que é possivel que paralise o trabalho em todas as minas de carvão do sul do Pais de Gales.—(Havas).

O CONFLITO ITALO-ABEXIM

Estrategia etiope

A proxima ofensiva de Mulugueta

Apesar das tropas etiopes terem perdido Axum e de não se confirmar a noticia da reconquista de Aduá e Adigrat, o moral do exercito do Negus é cada vez melhor devido ás fortes doses de Vitacola que diariamente são distribuidas aos soldados.

A retirada das forças etiopes obedece a um plano estrategico da maior transcendencia e não á pressão exercida pelo exercito italiano. Presume-se que logo que sejam recebidas em Addis-Abeba mais 5000 toneladas de Vitacola que ha dias partiram de Lisboa, o rás Mulugueta iniciará a ofensiva. A Vitacola é como se sabe um excelente fortificante elaborado em Portugal, por concessão especial, pela Química Luso-Alemã L.tda. sendo vendido ao publico sob a forma de Farinha, Granulados, Pastilhas, Pilulas e Vinho.

CONSERVATORIO
Estudo e metodos para todos os cursos. As melhores edições aos melhores preços.
SALÃO NEUPARTH
Rua Nova do Almada, 97

Dr. Jorge Santos
DA FACULDADE DE MEDICINA DE PARIS
Hemorroidas, Fistulas, Varizes, Flebites, Ulceras das pernas, Doenças das senhoras. Tratamentos modernos sem operação, sem dôr nem descanço. Das 3 as 5. R. Nova da Trindade 9-2.º-Dt. Tel. 28445 Cl. nobres as 9 horas.

GLASURIT
Esmaltes e vernizes de 1.ª qualidade
Para todas as aplicações

à venda em todas as boas ourivesarias e relojoarias

Gama
Quereis dinheiro?
Jogai no
RUA DO AMPARO, 51, LISBOA—Telefone 2 4000

NOTICIAS DE ESPANHA

O inquerito aos actos do Marcelino Domingo

MADRID, 17—A comissão de inquerito aos actos do ex-ministro da Agricultura Marcelino Domingo, que foi acusado de ter favorecido importações inuteis de trigo exótico, entregou o seu relatorio em que conclui: Que o referido ministro não se informou dos «stocks» existentes, e autorizou importações inuteis; que se importaram 3 milhões de quintais, quando a situação aconselhava simplesmente a importação de 1 milhão e que se mandou aplicar um preço arbitrario, em prejuizo do Tesouro espanhol, pois pagou-se trigo exotico a 31,50 pesetas quando o preço médio na Europa era de 24,93 pesetas.—(Havas)

Uma conspiração extremista

GRANADA, 17—Foram presos os estudantes Manuel Hernandez e Antonio Alonso, que faziam parte duma vasta conspiração extremista que devia eclodir brevemente nesta e noutras cidades espanholas. Na residencia dos presos foram encontradas centenas de bombas e outros engenhos explosivos.—(United Press)

A IGREJA E O III REICH

Declarações do ministro dos Cultos

BERLIM, 17—Na reunião da Academia Alemã, a que assistiram as mais altas individualidades da politica e diplomacia, o novo ministro dos Cultos, Hans Kerrl, definiu a atitude do nacional socialista, no que se refere á questão religiosa, nos termos seguintes: «A Igreja excomungou Hitler, como excomungou Copernico e Galileu, o que não impediu que o sistema de Copernico vingasse. Não queremos o ateismo. O Cristianismo positivo é o amor pelo proximo, o amor pela gente da nossa raça, pela Nação alemã. Não tocamos no dogma, queremos simplesmente que a Igreja marche ao lado do Estado». Terminou dizendo:

«A Nação alemã e o protestantismo alemão ainda têm muito que dizer ao mundo. Como, Copernico, Hitler é um homem de que ninguem no mundo poderá, um dia, vir a desinteressar-se». —(Havas)

Principe herdeiro do Egipto

LONDRES, 7—Chegou esta manhã a Plymouth, vindo de Alexandria, o principe herdeiro do Egipto.—(Havas)

A questão de Memel

vista pelos alemães

BERLIM, 17—A «Correspondencia Politica e Diplomatica» diz que a livre actividade da nova Dieta de Memel e a formação de um Directorio que esteja de acôrdo com o Estatuto serão a pedra de toque da sinceridade lituana, quando Kaunas disse que os direitos da população de Memel serão respeitados. A paz de Memel está nas mãos do governo da Lituania. O mesmo se pode dizer a respeito da normalização das relações com a Alemanha. Kaunas deve cumprir lealmente o Estatuto, isto é: suprimir o estado de sitio, amnistiar os que foram injustamente condenados pelo tribunal militar de Kaunas e revogar as leis que ofendem a autonomia de Memel. —(Americana)

Comemorou-se o 50.º aniversario

da navegação de navios-tanques alemães

BERLIM, 17—Os meios maritimos comemoraram o 50.º aniversario da navegação alemã de «navios-tanques». Em Hamburgo foram visitados dois navios-tanques da Deutsche-Amerikanisch Petroleumgesellschaft «Standard», um em construção e outro em reparação. O primeiro transatlantico daquela natureza, o «Andromeda», de 2.000 toneladas, fez a viagem Bremen-Nova York em 1885. Os modernos tanques deslocam 18.000 toneladas. Estão em construção nos estaleiros alemães nove grandes navios-tanques, para as principais empresas petroleiras dos Estados Unidos. O valor total da importação de oleos minerais pela Alemanha atinge 140 milhões de marcos, havendo uma reexportação de 24 milhões de marcos.—(Americana)

Não procure mais...

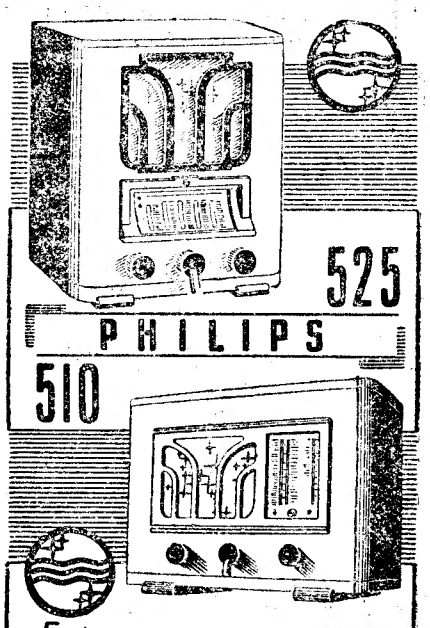
São estes os radios indicados para o seu automovel.

Verdadeiros superhecterodinos com control automatico de volume, alto falante electro-dynamico control de tonalidades, e valvulas PHILCO de alta eficiencia

Não hesite...
Decida-se por um PHILCO!

Vendas a pronto e a prestações

Auto-Radiofonica, L.da
Rua Braamcamp, 62 a 70 — LISBOA
Telefone: 4 0630 Telegramas: Autofonica



Entre as numerosas marcas existentes só esta lhe dará satisfação
PHILIPS RADIO

Relogios de Pulso e Algibeira
Desde 70$00, e pulso 90$00 garantidos
PEIXOTO & JARDIM, LD.a
R. da Palma, 14 e 16 Telef. 28582
Telef.: 24802

SORTES GRANDES
só a casa COSTA. LDA. as vende
60 — Rua da Prata — 62

Mobílias
da F.ca de mobilias da Granja
Não compre sem consultar a nossa casa
Agência em Lisboa: Calçada do Sacramento, 6 (ao Chiado)
Telefone 20 01

ULTIMAS NOTICIAS

DR. A. BURLETE Esófago, estomago, figado intestinos, (endoscopia). Director da Consulta nos Hosiptais **Av. da Liberdade, 13 — Tel. 4 4251.**

A GUERRA ENTRE A ITALIA E A ABISSINIA

O bombardeamento dos aviões italianos

causou numerosas vitimas na Somalia britanica

As bombas da aviação italiana mataram mulheres, velhos e crianças na cidade indefesa de Amba Alaje

ADDIS-ABEBA, 17 — Anuncia-se oficialmente que os aviões italianos lançaram, ontem, centenas de bombas sobre a cidade indefesa de Amba Alaje, que fica situada proximo da cidade santa etiope de Axum. Os terriveis engenhos de destruição lançados pelos aviões italianos causaram elevado numero de vitimas entre a população civil, composta na sua maioria por mulheres, crianças e velhos, visto que os homens validos se encontrarem a combater sob as ordens do «rás» Seyum.

O referido comunicado acrescenta que na cidade bombardeada ou nos seus arredores, não existem quaisquer forças etiopes ou deposito de munições que pudessem justificar o bombardeamento efectuado pelos italianos. — (United Press).

Está a travar-se uma grande batalha na frente do norte?

ADDIS-ABEBA, 17.—Corre que se está a travar uma grande batalha na frente do norte. Nada se sabe de positivo. Na zona de Agamé, a oriente da região de Aduá, são violentissimos os bombardeamentos italianos.

Foi formado um corpo especial de 20.000 guerreiros voluntarios da região de Woldebba. Essa força, que se encontra em Addis-Abeba, vai partir para o norte.

O general Hailé Mailu de Knorem avança de Macalé para o norte com 70 mil homens, com o fim de fazer fente aos italianos que avançam por Debra Sion.

Os italianos expulsaram os abexins do norte de Abba Garima, ao sul de Aduá. A artelharia e a aviação desempenharam um papel primacial.—(A.).

Na região do Ogaden dão-se violentos combates

CAIRO, 17. — Anuncia-se que os italianos ocuparam Gorrahei, no Ogaden, ao cabo de grandes combates. A aviação italiana continua em actividade. As posições de Webi Schebeli central foram novamente bombardeadas. Morreram algumas centenas de abexins. Os etiopes, que resistiram durante muitos dias, foram desalojados após uma carga á baioneta. — (Americana).

Material de guerra para os etiopes atravez da Somalia britanica

ROMA, 17—O correspondente do «Popolo di Roma» em Djibuti, diz que chegaram a Berbera, capital da Somalia Britanica, seis barcos indigenas carregados de material de guerra, e que chegou a Aden um outro navio de carga com munições e metralhadoras.

O mesmo correspondente diz que o movimento das tropas etiopes ao norte do Ogaden é o resultado de varias medidas de ordem estrategica. O «Popolo di Roma» acrescenta que as tropas italianas tentam alcançar Djidjiga, no sopé das montanhas de Goreis, onde nasce o rio Gerer, a fim de cortar as possibilidades de abastecimento da Etiopia que se efectua através da Somalia Britanica em grande escala. —(Havas)

Cadaveres de dois aviadores italianos barbaramente mutilados pelos etiopes

ADDIS-ABEBA, 17—Foram encontrados os cadaveres dos dois aviadores italianos cujo aparelho fôra derrubado no territorio de Issa. Os cadaveres estavam barbaramente mutilados, segundo os costumes das tribus dankalis, que levam, como trofeus de guerra, os simbolos da virilidade. Os «issas» são muito ferozes e grandes atiradores. Parte da tribu está encravada em territorio da Somalia francesa. O governo central faz frequentemente expedições policiais contra eles, para os castigar, por motivo de actos de selvajaria. O Negus condecora agora todos os que se distinguirem na luta contra o invasor.

O «rás» Kaulu, governador de Godjam, que chegou a Addis-Abeba de avião, chamado pelo Negus, foi preso por constar que conspirava contra o imperador. Faz companhia ao «rás» Hailu, tambem preso á ordem do soberano sob a acusação de preparar um movimento revolucionario contra o imperador. Hailu esteve desterrado da côrte e voltou a gozar do favor do Negus, quando a guerra estava iminente.—(Americana).

O general Badoglio será apenas consultor de Di Bono?

ASMARA 17—Confirma-se que a coluna do general Santini se encontra ao sul de Adigrat.

O facto é explicado pela demora de reforços de homens e canhões. Perto de Asmara foi estabelecido o campo de concentração de prisioneiros. Já lá se encontram muitos homens.

Junto das tropas italianas vão tecnicos conhecedores do norte da Etiopia, que auxiliam as autoridades militares a organizar o governo da região. Os velhos soldados indigenas são os auxiliares dessa obra politica. Afirma-se que o general Badoglio, sem tomar a chefia do exercito, será uma especie de consultor do general Di Bono.—(Americana).

Roma afirma que as suas tropas tiveram excelente acolhimento em Axum

ROMA, 17—A entrada das tropas italianas em Axum não perturbou as cerimonias religiosas na cidade santa. Diz-se que um monge cego, que lecionava ao ar livre, á sombra dum sicomoro, como costumam fazer todos os dias, ao saber que os italianos estavam na cidade se fez conduzir á presença dum oficial, a quem cumprimentou e desejou as boas vindas. Acrescenta-se que varios habitantes têm pedido a encorporação nas tropas italianas. Os guerreiros que acompanharam Guxa passarão a fazer parte da Divisão Sila, com as suas armas, que são do tipo moderno. O comando decidirá brevemente se deve ou não encorporar nas suas forças os 1.500 guerreiros que se submeteram e estão concentrados em Adigrat. Afirma-se que o numero de indigenas que pediram para marchar com os italianos se eleva a 6.500.—(Havas).

O palacio do «rás» Seyum em Aduá vai ser demolido

ASMARA, 17.—O palacio do «rás» Seyum em Aduá, sériamente atingido pelo bombardeamento, vai ser demolido.

Dois pequenos leões encontrados na residencia do «rás» vão ser enviados para o Jardim Zoologico de Roma. A estrada que liga Aduá a Adigat vai ser prolongada até Macalé, passando a sudoeste de Aduá e atravessando o rio Gungura, em cuja região se espera uma grande resistencia do «rás» Seyum.—(Havas).

Parece que o conde Vinci se encontra doente

ADDIS-ABEBA, 15.—Diz-se que o conde Vinci, que se encontra na residencia do «rás» Desta, magnifica propriedade que fica a alguns quilometros desta cidade, adoeceu com certa gravidade, inspirando o seu estado sérios cuidados ás autoridades etiopes. Estas, no intuito de evitar complicações, resolveram que os alimentos destinados ao ministro italiano sejam preparados num hotel, dirigido por um europeu.

A Italia chama ás fileiras os subalternos da classe de 1906

ROMA, 17—Na «Gazeta Oficial» foi publicado um decreto que chama imediatamente ás fileiras todos os oficiais subalternos da classe de 1906 que serviram nas armas da aviação e engenharia.—(United Press).

A marcha das operações

Os italianos estão a aplicar na Abissinia duas estrategias. Ao norte, depois dun avanço de cem quilometros de profundidade, por quarenta de largo, que inclui a posse de Adigrat, Aduá e Axum, a chamada estrategia branca, *isto é, a captação dos naturais, já explorando as rivalidades e as ambições dos «rás», oferecendo-lhes cargos politicos, já espalhando, a mãos cheias, os famosos* tallers *que levam nas suas bagagens.*

Ao sul aplicam a estrategia vermelha *— a guerra impiedosa, a ferro e fogo, tendo tomado hoje Gorahet, cuja queda ha dois dias anunciámos.*

Como vêem, os italianos com o seu maquiavelismo caracteristico, vão abrindo caminho, na Abissinia, recorrendo a todos os processos.

A sua acção politica parece ser bem acolhida no Tigre. E' bom não esquecer que esta região ainda ha cinquenta anos não estava integrada na Abissinia. Guxa submeteu-se, e deve estar a esta hora, assinando com o seu nome, inflamadas proclamações redigidas pelos italianos, destinadas a provocar, entre os seus compatriotas, se não adesões, pelo menos rebeliões favoraveis aos seus recentes amigos. Ao que parece, o caminho para Macalé está virtualmente livre. Di Bono, porém, marca um compasso de espera, não saindo das posições militares. Talvez que aquela cidade lhe venha a cair nas mãos, sem disparar um tiro. E' possivel!

Os mil e quinhentos homens que acompanharam Guxa vão constituir uma força, que combaterá ao lado dos italianos. Por seu turno, os prisioneiros serão empregados na construção de estradas. Vê-se que Bono está á altura das suas funções: o militar, revela-se um optimo organizador e colonizador. E' preciso, porém, dizer que a sua tarefa até hoje tem sido facil. Não travou ainda uma batalha. Apenas escaramuças, visto que as falanges etiopes, embora incomodando-o, recuam sempre, no intuito nitido de o atraír para o sul, onde o combate lhes é mais favoravel.

O Harrar está hoje na ordem do dia. Era de esperar! Os italianos á viva força, querem cortar todas as comunicações entre a Somalia Inglesa e o Harrar, apoderando-se depois do caminho de ferro, que é a chave da Abissinia. E' uma questão de vida ou de morte. Desde que a Sociedade das Nações levantou o embargo das armas á Abissinia, dezenas de toneladas de munições têm entrado na Etiopia pela Somalia. Os italianos, por uma razão suprema de defesa, têm de obstar a esse transporte. Cada espingarda que entra representa — a imagem não é exagerada, sabendo-se como os abexins são bons atiradores — um soldado italiano que morre.

Ha que levantar entre a Etiopia e a Somalia uma muralha de fogo. E' o que a aviação está realizando, mesmo com risco que os seus projecteis caiam, como hoje sucedeu, em territorio inglês, o que pode suscitar um grave incidente.

DJIBUTI, 17. — Informações aqui recebidas dizem que varios indigenas da Somalia britanica, incluindo alguns membros do corpo de carabineiros da defesa da fronteira, assim como numerosos pastores e muitas cabeças de gado foram mortos pelo bombardeamento dos aviões italianos. O vice-consul britanico Lawe recebeu uma informação de Celia confirmando que a aviação italiana causou grande numero de vitimas na fronteira da Somalia com o imperio etiope. — (United Press).

Os invasores procuram alcançar a cidade de Harrar

ROMA, 17. — Considera-se aqui iminente a grande ofensiva das forças italianas contra Harrar, em virtude dos grandes preparativos e estudos realizados nos ultimos dias pelas tropas da Somalia italiana. A posse de Harrar equivale à conquista de toda a região sul do Imperio etiope As operações do exercito italiano na região sul não têm só por objectivo a posse de Harrar, que deixará o caminho aberto para o ataque pelo lado sul contra Addis-Abeba e Dire-Dauá, como tambem a preocupação de inutilizar a acção do general etiope Nassibú, que á frente de 100.000 homens prepara a defesa de Harrar e procura envolver, numa estrategia que supõe eficaz, as tropas italianas.— (United Press).

HARRAR, 17 — Os aeroplanos italianos que apoiam a coluna de avanço do general Graziani continuam a bombardear intensamente toda a região de Ogaden, desde a fronteira até Sassabenech, numa extensão de 40 milhas. O principal objectivo das tropas de Graziani é alcançar Harrar para daí facilmente poderem atacar Diré-Dauá e Addis-Abeba. Com efeito só depois da posse de Harrar as tropas italianas poderão iniciar o seu ataque decisivo contra a capital etiope e a grande cidade de Diré-Dauá, que é a chave das ligações ferroviarias com Djibuti. — (United Press).

Soldados italianos fuzilados por insubordinação

ADDIS-ABEBA, 17 — Um comercinte egipcio desta capital, recebeu dum seu compatriota residente na Eritreia uma carta em que aquele lhe comunica, cheio de horror, que 12 soldados italianos foram fusilados por se recusarem a entrar nos «tanks», que são empregados contra as forças etiopes. Acrescenta que a recusa dos soldados italianos foi motivada pelo facto de nos «tanks» fazer tal calor que se torna impossivel ás suas tripulações ali permanecerem por muito tempo. Acrescenta que, apesar das execuções que diariamente se fazem, se registam muitos casos de rebelião no exercito italiano. — (United Press).